MUSEU DO ZEBU

Ficha de Inventário do Acervo de Objetos

Identificação do Objeto



Número: 95.039
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Arte e Decoração
Classificação: Escultura em bronze (Artes Plásticas)
Título: Vaca Rosinha (Odette Eid)
Data e Modo de Aquisição: 10.04.1995 / doação
Código do Doador: 0023
Data atribuída: Década de 1990
Material e Técnica: Bronze, escultura, moldagem, madeira
Origem: São Paulo, SP
Conservação: Bom
Dimensões: 36 x 15 x 16 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

Escultura artística feita em bronze maciço trabalhado através da fundição e moldagem sobre metal em pátina, sobreposta a uma base concreta de madeira, a Vaca Rosinha (inspirada em um animal da raça zebuína) é um item considerado importante para o acervo museológico do Museu do Zebu, particularmente, por ser de autoria de uma renomada escultora libanesa reconhecida no Brasil e no mundo pela singularidade artística de suas obras. Odette Eid nasceu em Zahle, no Líbano, em 1922, e chegou ao Brasil em 1925. Começou a esculpir em 1983, tendo produzido mais de 1.200 esculturas múltiplas e outros utilitários. Seu trabalho é basicamente figurativo, feito em bronze, alumínio, concreto e tecido. Participou de inúmeras exposições no Brasil e no exterior. Segundo atesta um texto virtual publicado no portal da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que abriga em seus jardins de entrada um conjunto de peças de sua autoria, entre os temas favoritos dela, além dos bustos-retratos criados sobre o perfil psicológico dos personagens, é frequente a figura feminina, representada, sobretudo, na elegância e na pureza da adolescência. Uma sensualidade delicada e vagamente imatura anima esses motivos que submetem a clássica imagem humana a uma estilização dinâmica e alongada, onde a perfeição concreta da forma está sempre presente. Eid possui uma visão monumental da escultura tanto em seus temas fantásticos quanto nas próprias imagens, que se destacam pela sua corpórea realidade e exuberância ao tato. Suas divindades, suas mulheres, seus pássaros, seus cavalos e suas torres de Babel, são os protagonistas de um mundo onde a artista transfere a sua insaciável sede de liberdade, plena e generosa. A graça da composição e a espiritualidade que dela reflete são manifestadas no âmbito sagrado do horizonte desconhecido, onde o divino Criador é apresentado com toda a sua polivalência. Sua obra evidência uma singular proporção entre o aderir à visão natural e o gosto pela invenção. Um exemplo de equilíbrio - como dizia Jean Cocteau - entre o realismo e o irreal, a reprodução do belo e a invenção de formas que se afastam do figurativo puro e simples. “Com seus ascendentes fincados em outros sertões, lá longe, no Oriente Médio, Odette nos transmite com suas cabeças a alegria e o drama da vida breve na arte longa”, disse José Nêumanne Pinto - jornalista, poeta e escritor - na abertura de uma exposição intitulada

“Odette Eid - Minhas Cabeças”, realizada em 2008 na Galeria Estação em São Paulo. A artista chegou a dominar a técnica da escultura em bronze frequentando os ateliês de Domenico Calabrone e Elvio Beccheroni, e o desenho, com Odetto Guersoni, todos eles considerados mestres reconhecidos mundialmente na área das Artes Plásticas. Depois vieram outros cursos de especialização, muitas exposições no Brasil e no exterior, livros e inúmeros prêmios. Concebida em 1993, além de seu valor artístico, a Vaca Rosinha é considerada uma autêntica manifestação do olhar individual do artista sobre a influência do zebu no imaginário cultural de um determinado povo, comunidade ou local. Um certificado emitido pela artista plástica atesta a autenticidade da obra, fazendo ele parte do Centro de Documentação do Museu do Zebu. Foi doada à mesma instituição em 10 de abril de 1995, a pedido da própria autora.